

Norma N Gill: uma sinfonia de resiliência e reforma em Terapia Enterostomal

RESUMO

No meio da proeza industrial e da profunda agitação social de Akron, Ohio, Norma N Gill emergiu não apenas como uma figura central na Terapia Enterostomal (TE), mas também como um farol de esperança e inovação no meio de lutas pessoais e sociais. Esta narrativa procura tecer os fios da vida de Gill, as suas batalhas pessoais com a saúde e a sua fé inabalável, na tapeçaria mais ampla de uma sociedade que se debate com a desigualdade racial e com a injustiça social. Embora a sua colaboração profissional com o Dr. Rupert Turnbull tenha sido celebrada nos anais da medicina, é a intersecção do seu trabalho com a dinâmica social da sua época que esta exploração tem como objetivo iluminar. Ao aprofundar a vida e o trabalho de Gill, pretendemos esclarecer a forma como as suas experiências pessoais e o contexto social se fundiram nas suas contribuições inovadoras para a medicina e para a terapia do estoma, oferecendo assim uma compreensão matizada do seu impacto duradouro.

Palavras-chave Norma, Gill, Terapia Enterostomal, história, terapia estomal

Como referência Houston N. Norma N Gill: a symphony of resilience and reform in enterostomal therapy. WCET® Journal 2024;44(1):40-43.

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.44.1.40-43>

Submetido 18 Janeiro 2024, Aceite 10 Fevereiro 2024

INTRODUÇÃO: A HARMONIA ENTRE A LUTA PESSOAL E A MUDANÇA SOCIAL

Norma N Gill, com frequência anunciada pelo seu trabalho transformador na estomaterapia,¹⁻⁵ viveu uma vida que foi uma sinfonia de luta pessoal, mudança social e inovação profissional. A sua história, embora profundamente enraizada nos avanços médicos de que foi pioneira, é também uma narrativa de como os desafios pessoais e sociais podem forjar um caminho de resiliência e de reforma. Tendo como pano de fundo Akron, uma cidade que foi um caldeirão de inovação industrial⁶⁻⁸ e de questões raciais e sociais profundamente enraizadas,^{9,10} o percurso de Gill, desde crises de saúde pessoais até se tornar a "Mãe da Terapia do Estoma"¹¹, não é apenas uma história médica, mas também social e humana. Esta exploração procura entrelaçar os fios da vida pessoal e profissional de Gill, proporcionando uma compreensão mais rica e matizada das suas contribuições para a terapia e medicina enteroestomal, no contexto dos desafios sociais do seu tempo.

A MARCA DE AKRON NO PERCURSO DE NORMA GILL

Akron, Ohio, durante a década de 1950, era uma cidade onde o brilho da inovação industrial coexistia com as sombras da agitação social. Reconhecida pelas suas contribuições significativas para a indústria da borracha e para a construção de dirigíveis¹²⁻¹⁴, Akron constituiu um farol do avanço tecnológico americano. A Goodyear-

Zeppelin Corporation, sediada na cidade, fabricava dirigíveis que simbolizavam o auge do progresso tecnológico contemporâneo.

No entanto, sob a superfície do sucesso industrial, Akron era também um caldeirão de tensões sociais e raciais profundamente enraizadas.^{9,10} Os afro-americanos, muitos dos quais tinham migrado para norte em busca de melhores oportunidades, depararam-se com uma dura realidade de marginalização e de discriminação sistémica. Estavam sujeitos a salários significativamente mais baixos do que os dos seus homólogos brancos^{10,15} e eram despojados de dignidades humanas básicas.¹⁵ Akron, simultaneamente um reduto do Ku Klux Klan, era na época um reflexo de preconceitos raciais profundamente enraizados.^{16,17}



Norma N Gill

Naomi Houston

Enfermeiro Clínico Consultor em Terapia Estomal
Distrito Sanitário Local de Nepean Blue Mountains, NSW Austrália
Nepean Hospital, PO Box 63, Penrith, 2750
Email naomi.houston@health.nsw.gov.au



O USS Akron a sobrevo ar a cidade com o seu nome, ca 1931-1933, via Ohio Memory



Um sinal de Akron

Esta tensão racial não um caso isolado, mas fazia parte de um problema mais vasto, de âmbito nacional, decorrente das raízes históricas do tráfico de escravos. Mesmo após a abolição da escravatura no século XIX, o seu legado continuou a permear os Estados Unidos, dando origem à "Questão Negra" - um discurso que visava abordar as desigualdades sistémicas que eram enfrentadas pelos afro-americanos.¹⁸ Intelectuais, incluindo John Stuart Mill e Albert Einstein, contribuíram para este discurso, com Einstein a afirmar de forma pungente num artigo de 1946 da New York Times Magazine: "É mais fácil desnaturar o plutónio do que desnaturar o espírito mau do homem".¹⁹

No estado vizinho de Indiana, Jim Jones manipulou o desespero pela igualdade racial, o qual culminou na morte trágica de mais de 900 pessoas.²⁰ Este acontecimento veio sublinhar as complexidades e os perigos das questões raciais e sociais, ilustrando como a busca da igualdade pode transformar-se numa catástrofe.

Nascida em Akron na década de 1920, Norma N Gill não era uma mera observadora destas complexidades sociais. Aos 18 anos, casou-se com Edward "Ted" Gill, um supervisor da fábrica de borracha General Tire e parecia destinada a uma vida centrada na sua comunidade. No entanto, a sua fé, profundamente influenciada pela sua avó batista, que também tinha uma colostomia, tornou-se uma força fundamental na sua vida. A fé de Norma não era meramente doutrinária; a sua experiência foi marcada por profundas intuições e por visões espirituais, o que evidencia a sua sensibilidade ao espírito humano.²¹

Norma Gill passou por desafios pessoais significativos, os quais moldaram ainda mais a sua vida e carreira. Após o falecimento do seu primeiro marido, Edward "Ted" Gill, em 1974, reencontrou o amor, vindo a casar em 1983 com Herbert G Thompson, que conheceu numa reunião de turma. Este novo capítulo da sua vida pessoal coincidiu com o seu empenho inabalável nas suas atividades profissionais e comunitárias.²¹

Norma participava ativamente nas discussões em torno da "Questão Negra".^{18,21-22} As disparidades raciais e as tensões sociais a que assistia não eram meros debates intelectuais; na sua comunidade eram questões tangíveis e quotidianas. Esta tensão emocional dentro de Norma inspirou-a a idealizar um santuário onde os afro-americanos pudessem praticar a sua fé, livres dos preconceitos raciais da sua época. Norma aspirava a estabelecer uma igreja onde pessoas de todas as raças pudessem encontrar a fé, oferecendo uma resposta compassiva e inovadora aos preconceitos raciais que no seu tempo afligiam a sua comunidade.²¹

A REVELAÇÃO DO SOFRIMENTO: A BATALHA DE NORMA GILL CONTRA A DOENÇA

Em maio de 1948, a trajetória da vida de Norma Gill sofreu uma reviravolta inesperada e angustiante. Foi-lhe diagnosticada colite ulcerosa, uma doença inflamatória crónica do intestino que destrói o revestimento interno do cólon e do reto. O diagnóstico lançou uma longa sombra sobre o seu futuro, apresentando-a perante uma nova realidade em que a sua vida diária era marcada por 15 a 20 idas urgentes à casa de banho, perturbando a sua capacidade de cuidar da família e de gerir as tarefas domésticas.²¹

As soluções médicas da época apresentavam os seus próprios desafios. A cortisona e a ACTH, os medicamentos prescritos, eram na época recém-chegados ao mercado e os médicos debatiam-se com a determinação da dosagem correcta.²¹ Os encargos financeiros eram também significativos: Gill precisava de seis comprimidos por dia, o que custava 37,80 dólares por semana ou 1.965 dólares por ano. Em 1950, quando o rendimento médio das famílias era de 3.300 dólares, apenas este medicamento consumia quase dois terços dos rendimentos da família, o que a obrigou a hipotecar a casa e a pedir ajuda à comunidade.^{21,23}

Apesar dos medicamentos, o estado de saúde de Gill agravou-se. As hemorragias profusas das úlceras do cólon deixaram-na num estado de fraqueza permanente. A dada altura, precisou de uma transfusão de sangue de mais do dobro do seu volume normal. As suas mãos ficaram com bolhas e inchadas, acrescentando mais uma camada de dificuldade às suas responsabilidades como mãe. Durante esta crise de saúde, descobriu que estava grávida do seu terceiro filho. Apesar dos desafios, algo no fundo do seu espírito dizia-lhe que esta gravidez tinha um objetivo e ela optou por continuá-la.²¹

DO DESESPERO A UMA RÉSTIA DE ESPERANÇA

Após o parto, o estado de saúde de Gill piorou drasticamente. As noites eram particularmente difíceis; com frequência, tinha de rastejar sobre as mãos e os joelhos para conseguir cuidar do bebé, uma vez que o marido trabalhava à noite e a mãe não podia ficar em casa. A sua filha de 11 anos assumiu responsabilidades importantes, incluindo preparar a fórmula do bebé e dar-lhe banho.

Pouco tempo depois, Gill foi acometida de Pioderma Gangrenoso (PG), uma doença auto-inflamatória rara e dolorosa caracterizada por grandes úlceras cutâneas necróticas.²⁴ As úlceras eram debilitantes e manifestavam-se nas pernas, na face, no tronco e no abdómen. No seu rosto, estas eram tão graves que mais tarde teve de ser submetida a uma cirurgia plástica. Nas pernas, as úlceras eram tão agonizantes que a carne se desprendia do osso, deixando expostos os nervos e emitindo um cheiro horrível a tecido em decomposição. As dores eram tão intensas que teve de enrolar as pernas em toalhas durante a noite para poder recolher o líquido que escorria das úlceras. No entanto, as manhãs traziam-lhe ainda mais agonia: tirar as toalhas causava-lhe uma dor tal que as lágrimas lhe corriam pela cara.²¹

No meio deste tormento, ela voltou-se para Deus em busca de auxílio. Ao ver que o futuro lhe parecia tão sombrio, pois sentia que estava mesmo a morrer, fez um voto de que, se sobrevivesse, dedicaria a sua vida a servir os outros. A vida era muito difícil: vivia um dia de cada vez.²¹

Através da meditação, conseguiu encontrar uma forma de distanciar a sua mente da dor incessante. Mais tarde, apercebeu-se de que o que estava a praticar era a Meditação Transcendental (MT). A MT envolve a repetição de um mantra de uma forma específica, permitindo que a mente se instale num estado de profundo descanso e relaxamento. Foi demonstrado que esta técnica reduz o fluxo sanguíneo cerebral para os estímulos dolorosos em 40-50%, proporcionando dessa forma alívio.²⁵

UM MOMENTO CRUCIAL: CRISE E TRANSFORMAÇÃO NO PERCURSO DE NORMA GILL

Em dezembro de 1953, dezoito meses após o nascimento da sua filha, Norma Gill deparou-se com uma crise que se veio a tornar um ponto de viragem na sua vida. Os serviços de emergência, com dificuldades em detetar o pulso e observando que a sua pele estava a ficar cianótica, levaram-na de urgência para o hospital local. Os médicos trabalharam durante toda a noite, estabilizando o seu estado e após quatro dias intensos, foi enviada para casa para o Natal. No entanto, o seu calvário estava longe de poder terminar. Gill, sentindo a fragilidade do seu tempo, procurou orientação espiritual através da oração. Em 1954, os médicos de Akron, perplexos, encaminharam-na para o Cleveland Hospital.

À sua chegada, a equipa médica foi confrontada com uma visão chocante: O corpo de Gill estava tão inchado que ela não podia usar sapatos e ela apresentava um fígado aumentado, irrite e

problemas ósseos. Após quatro semanas de cuidados intensivos, começou a conseguir estabilizar e foi apresentada ao cirurgião colorrectal Dr. Rupert Turnbull. Apesar de o seu abdómen estar coberto de úlceras, tecido cicatricial e de crostas, Turnbull identificou um local adequado para uma ileostomia. Gill achou piada a esta situação, pois não conseguia mesmo identificar a existência de um pedaço de pele transparente para o estoma. No entanto, a cirurgia foi efectuada com sucesso.²¹

CAMINHO PARA A CURA: PERCORRER O CAMINHO PARA A RECUPERAÇÃO

Após a operação, Gill iniciou o caminho da cura, embora tendo complicações pelo caminho. O Dr. Turnbull estava particularmente preocupado com o facto de o estado físico debilitado de Gill, conjuntamente com a utilização prolongada de cortisona poderem comprometer as suturas, tornando-as pouco resistentes. Para ajudar na sua recuperação, Gill foi aconselhada a consumir uma dieta rica em proteínas, especialmente porque na época não havia nutrição parentérica disponível. Apesar da cicatrização inicial, Gill enfrentou outro desafio: o seu abdómen estava tão carregado de tecido cicatricial e úlceras que os aparelhos cirúrgicos não aderiam, originando problemas de fugas. A solução foi um colchão Dempsey com um orifício, que lhe permitia deitar-se de barriga para baixo, de modo que o efluente da ileostomia pudesse escorrer para um recipiente, dessa forma auxiliando a cicatrizar a pele abdominal. Permaneceu nesta posição durante duas semanas, sentando-se apenas para comer.²¹

ABRE-SE UM NOVO CAPÍTULO

Após nove semanas de internamento no Cleveland Hospital e de ter passado por várias outras cirurgias, incluindo a remoção do reto e a reparação de uma hérnia cirúrgica, Gill encontrou-se no caminho da recuperação. A sua vitalidade reacendeu-se gradualmente, dando-lhe uma nova perspectiva de vida. Embora as especificidades dos seus futuros empreendimentos não fossem ainda claras, um elemento era então inconfundível: um desejo profundo de ajudar os outros ardia dentro dela. A forma como iria prestar essa ajuda estava ainda por determinar; deixou essa decisão nas mãos do "homem lá de cima".²¹

TRANSFORMAR A DOR EM OBJETIVO: A MISSÃO REVITALIZADA DE NORMA GILL

Embarcando numa jornada de voluntariado num hospital local da cidade, onde inicialmente distribuía correio, Norma Gill começou

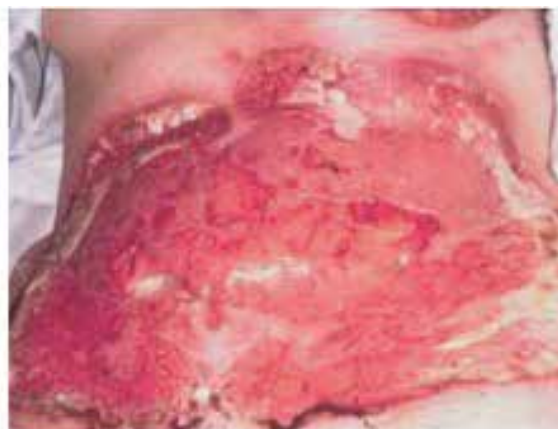


Imagem de pioderma gangrenoso para poder dar uma ideia do estado incrível em que Gill se encontrava

a reconstruir a sua vida com um novo objetivo. Uma indicação do seu dermatologista abriu-lhe as portas dos cirurgiões locais e em breve, a sua reputação de ajudar os pacientes nas suas lutas, tal como a sua, começou a espalhar-se. Gill deu por si a ajudar 28 médicos de Akron, prestando não apenas um serviço, mas também um farol de esperança para aqueles que navegam pelas complexidades da vida pós-cirurgia.

Em 1958, durante uma visita ao seu gastroenterologista, foi encorajada a reencontrar o Dr. Turnbull. Quando questionada sobre as suas atividades, respondeu com uma piada alegre que se estava a aventurar na "sua linha de trabalho" Este reencontro não apenas marcou um passo importante no seu percurso profissional, como também simbolizou um triunfo pessoal sobre as adversidades que tinha enfrentado. Gill não estava apenas a sobreviver; estava a prosperar, transformando a sua dor num catalisador para a mudança e para o apoio a outros que percorriam caminhos semelhantes.²¹

O ADVENTO DA TERAPIA ENTEROESTOMAL MODERNA

Aos 38 anos, uma década após o seu diagnóstico inicial de colite ulcerosa, Norma Gill foi convidada a juntar-se ao Dr. Turnbull como sua técnica de ostomia dedicada. A sua colaboração assemelhava-se mais a uma parceria, com consultas regulares sobre casos complexos e sobre desafios de gestão de estomas. Abordaram cada obstáculo com a determinação de detectives a montar um puzzle.²⁶ Juntos estabeleceram contactos com fabricantes para poder melhorar o equipamento de ostomia e embarcaram numa missão para educar a comunidade médica em geral sobre esta área em crescimento. A sua visão conjunta foi transformadora, salientando que a cirurgia de ostomia deveria ser vista como uma porta de entrada para uma melhor qualidade de vida, em vez de uma vida marcada pelo desespero, isolamento e estigma.²⁷

DOS ESFORÇOS COMUNITÁRIOS À FORMALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Nos estágios iniciais, o apoio aos ostomizados era principalmente conduzido pela comunidade, muitas vezes sob a forma de grupos de autoajuda. Estas reuniões informais, em que os doentes trocavam conselhos e estratégias sobre como lidar com a situação, evoluíram gradualmente para a United Ostomy Association e mais tarde, para a International Ostomy Association. Reconhecendo a crescente procura de formação especializada, Gill e Turnbull tomaram a iniciativa de em 1961 criar uma escola para Terapeutas Enterostomais. Devido ao enorme interesse despertado, as admissões iniciais davam prioridade às pessoas com experiência pessoal ou familiar com estomas, um critério que se manteve até 1972.²⁸

DIFUNDIR A MISSÃO: A CRIAÇÃO DE ORGANISMOS PROFISSIONAIS MUNDIAIS

O trabalho pioneiro de Norma Gill não passou despercebido e começou a cativar cirurgiões por todo o mundo, levando à replicação dos seus serviços e à criação de instituições de ensino semelhantes em vários locais, como Grand Rapids, Michigan e Harrisburg, Pensilvânia. A necessidade de uma entidade profissional tornou-se evidente, culminando em 1968 na criação da American Association of Enterostomal Therapists, durante a conferência da United Ostomy Association, em Phoenix, Arizona.²¹ Esta organização viria a sofrer várias evoluções, acabando por se tornar na International Association for Enterostomal Therapy e

mais tarde dando origem ao que é atualmente conhecido como WOCN (Wound Ostomy Continence Nurses).²⁹

UM IMPACTO DURADOURO: O LEGADO DE NORMA GILL

O impacto tangível de Norma Gill é visível não só na institucionalização e disseminação global do campo da enfermagem de ET, mas também na geração seguinte de profissionais, exemplificada pela sua filha Sally, que também abraçou uma carreira como enfermeira ET. Uma década após os seus contributos iniciais e a formação da United Ostomy Association, o Departamento de Cirurgia do Cólon e Reto da Cleveland Clinic empregava oito Terapeutas Enterostomais a tempo inteiro, o que evidenciava o crescente reconhecimento desta área especializada.³⁰ Atualmente, a profissão tem uma presença global, com programas de formação formal e associações profissionais dedicadas à estomaterapia, assegurando que perdura a influência e a dedicação de Gill à melhoria dos cuidados prestados aos doentes.

CONCLUSÃO

o espírito inabalável de Norma N Gill: Um Legado de Resiliência e Mudança

Norma N Gill, um farol de perseverança e inovação, deixou um legado que combina na perfeição avanços médicos, tenacidade pessoal e transformação social. A sua odisseia, desde a luta contra a colite ulcerosa e contra o pioderma gangrenoso até à liderança de avanços significativos na terapia enteroestomal, narra uma história que ultrapassa os limites da história médica, permeando as dimensões humanas e sociais do seu tempo. Gill não só revolucionou os cuidados de ostomia, como também personificou a crença de que a cirurgia de ostomia deveria abrir caminho para uma melhor qualidade de vida, uma crença forjada a partir das suas próprias tribulações e dos obstáculos sociais com que se deparou. A sua vida e os seus esforços são uma lembrança pungente de que, no meio das adversidades pessoais e sociais, um indivíduo pode de facto forjar um caminho de esperança, inovação e impacto duradouro.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não existirem conflitos de interesse.

FINANCIAMENTO

Os autores não receberam financiamento para este estudo.

REFERÊNCIAS

1. Ayello EA. Happy 40th anniversary WCET - how one person can make a difference. *World Council of Enterostomal Therapists Journal*. 2018;38(2), 4–6.
2. Stelton S. The WCET at 40. *Advances in Skin & Wound Care*. 2018;31(4):150.
3. Brockmeier MJ. Enterostomal Therapy Nursing: Growth & Evolution of A Nursing Specialty Worldwide—A Festschrift for Norma N. Gill-Thompson, ET. *Journal of Wound Ostomy & Continence Nursing*. 1997;24(5):288.
4. Gill-Thompson NN. A Historical Correction. *Journal of Wound Ostomy & Continence Nursing*. 1998;25(4):178.
5. Norma N. Gill Thompson [World Biographical Encyclopedia]. 2023 [cited 2023 3.Sept.2023]. Available from: https://prabook.com/web/norma_n.gill.thompson/86710.

6. Ohio - Ohio History Central [cited 2023 2.May.2023]. Available from: <https://ohiohistorycentral.org/w/Ohio>.
7. Contributors to Wikimedia p. Akron, Ohio - Wikipedia 2023 [cited 2023 4.May.2023]. Available from: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=Akron,_Ohio&oldid=1152930421.
8. Rubber Industry - Ohio History Central [cited 2023 2.Sept.2023]. Available from: https://ohiohistorycentral.org/w/Benjamin_F._Goodrich.
9. Price-Spratlen T. Livin' for the City: African American Ethnogenesis and Depression Era Migration. *Demography*. 1999;36(4):553-68.
10. The Great Migration (1910-1970). *African American Heritage: The U.S. National Archives and Records Administration* 2021.
11. Kerr J. The History of the Wound, Ostomy and Continence Nurses Society (WOCN) 2018 [cited 2023 3.Sept.2023]. Available from: https://cdn.ymaws.com/wocn.site-ym.com/resource/resmgr/history_of_wocn.pdf.
12. Haines T, B. One Giant Icon: Flying a Piece of Aviation History 2009 [cited 2023 31.Aug.2023]. Available from: <https://www.aopa.org/news-and-media/all-news/2009/may/pilot/one-giant-icon>.
13. Cressman R, J. Akron (ZRS-4) [Historical]. 2020 [cited 2023 2.Sept.2023]. Available from: <https://www.history.navy.mil/research/histories/ship-histories/danfs/a/akron.html>.
14. Terdiman D. Goodyear's blimps, a century of gracing the sky (pictures) 2013 [cited 2023 2. Sept.2023]. Available from: <https://www.cnet.com/pictures/goodyears-blimps-a-century-of-gracing-the-sky-pictures>.
15. Akron's Black History Timeline1920-1929 : City of Akron 2023 [Available from: <https://www.akronohio.gov/cms/site/0b144cf2a61a53e3/index.html>].
16. Akron, Ohio - Ohio History Central 2022 [updated 2022; cited 2023]. Available from: https://ohiohistorycentral.org/w/Akron,_Ohio?rec=650.
17. Maples JL. The Akron, Ohio Ku Klux Klan 1921-1928. 1974. p. 2-121.
18. Contributors to Wikimedia p. John Stuart Mill - Wikipedia 2023 [cited 2023 4.May.2023]. Available from: https://en.wikipedia.org/w/index.php?title=John_Stuart_Mill&oldid=1152238042.
19. Einstein A. The Albert Einstein Collection Volume One: Essays in Humanism, The Theory of Relativity, and The World As I See It: Philosophical Library/Open Road; 2016.
20. Chiu D. Jonestown Massacre: What You Should Know About Cult Murder-Suicide: Rolling Stone; 2021 [updated 29. May 2020; cited 2023 30. Aug. 2023]. Available from: <https://www.rollingstone.com/feature/jonestown-13-things-you-should-know-about-cult-massacre-121974>.
21. Thompson S. Living with a Legend. *Enterostomal Therapy Nursing: Growth & Evolution of A Nursing Specialty Worldwide—A Festschrift for Norma N Gill-Thompson, ET*. 2nd ed: Cambridge Publishing; 2012. p. 151-60.
22. Trotsky L. The Negro Question 2016 [cited 2023 31.Aug.2023]. Available from: <https://www.marxists.org/archive/trotsky/works/1940/negro1.htm>.
23. Bedell MS. Employment and Income of Negro Workers: 1940 - 1952 2022 4 May 2023 [cited 2023:[1-6 pp.]. Available from: <https://www.bls.gov/opub/mlr/1953/article/pdf/employment-and-income-of-negro-workers-1940-52.pdf>.
24. Oakley AD, Gaurav. Pyoderma Gangrenosum: Symptoms, Causes, and Treatment — DermNet: DermNet: All about the Skin; 2015 [cited 2023 7 September 2023]. Topics A - Z. Available from: <https://dermnetnz.org/topics/pyoderma-gangrenosum>.
25. Orme-Johnson DW, Schneider RH, Son YD, Nidich S, Cho Z-H. Neuroimaging of meditation's effect on brain reactivity to pain. *Neuroreport*. 2006;17(12):1359.
26. Weakley FL. Pioneer Years. In: Erwin-Toth PK, D.L, editor. *Enterostomal Therapy Nursing: Growth & Evolution of A Nursing Specialty Worldwide—A Festschrift for Norma N Gill-Thompson, ET*. 2nd ed. 1996: Cambridge Publishing; 2012. p. 151-60.
27. Norma N Gill Foundation (NNGF) - World Council of Enterostomal Therapists 2023 [cited 2023 3. Sep. 2023]. Available from: <https://wctn.org/page/NormaNGillFoundationNNGF>.
28. Blackley P. Future Trends. *Enterostomal Therapy Nursing: Growth & Evolution of A Nursing Specialty Worldwide—A Festschrift for Norma N Gill-Thompson, ET*: Cambridge Publishing; 2012. p. 47-54.
29. Ayello EA. The WCET Journal in the 21st century* - "So far ...so good". In: Erwin-Toth PK, D.L, editor. *Enterostomal Therapy Nursing: Growth & Evolution of A Nursing Specialty Worldwide—A Festschrift for Norma N Gill-Thompson, ET*: Cambridge Publishing; 2012. p. 16-24.
30. Fazio VW. Reminiscences: Rupert Beach Turnbull, Jr., MD, CM, FACS, FRACS (H), RSM (H), October 3, 1913–February 18, 1981. *Diseases of the Colon & Rectum*. 1982;25(3):219-21.